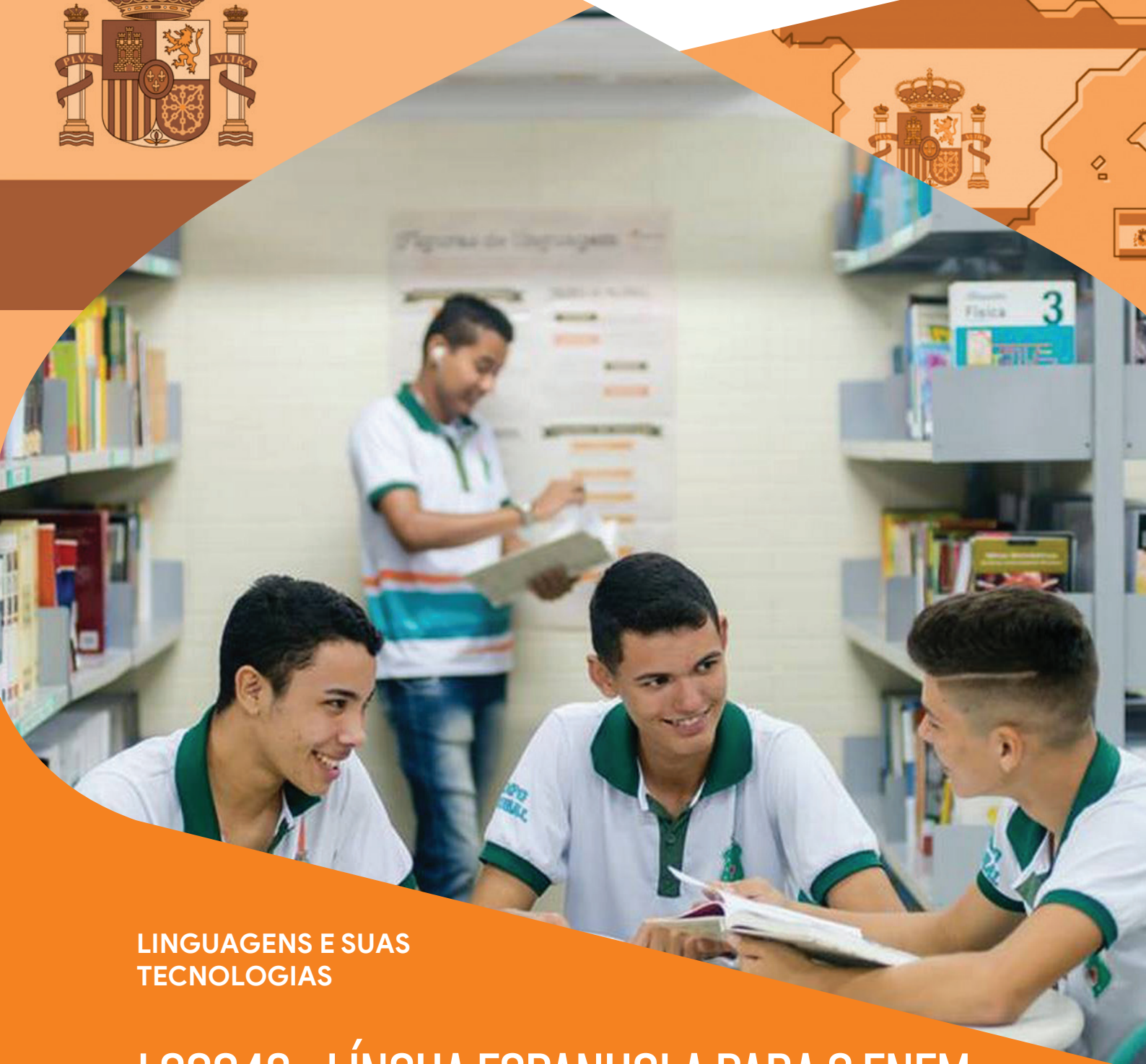


COLEÇÃO COMPONENTES ELETIVOS FUNDANTES



LINGUAGENS E SUAS
TECNOLOGIAS

LGG048 - LÍNGUA ESPANHOLA PARA O ENEM

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI

Elmano de Freitas da Costa

Governador

Jade Afonso Romero

Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Gezenira Rodrigues da Silva

Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Teresa Márcia Almeida da Silveira

Articuladora da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral

Daniela Bezerra de Menezes Gomes

Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Acompanhamento da Educação em Tempo Integral

Elaboração

Vivian Silva Rodrigues Vidal

Acompanhamento

Equipe Técnica CEDTI:

Ana Paula Silva Vieira

Antônia Cláudia Prado Pinto

Lívia Pereira Chaves

Maria Nahir Batista Ferreira Torres

Maria Socorro Braga Silva

Newton Malveira Freire

Paulo Eugênio Rifane de Sousa

Roserlany Francelino Gomes

Tereza Maria Pimentel Sousa

Revisão

Ana Paula Silva Vieira

Lívia Pereira Chaves

Ilustrações e Capa: MR Designer

Diagramação: Rodrigo Meneses

Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C3871 Ceará, Secretaria da Educação do

Língua espanhola para o enem / Secretaria da Educação do
Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2024.

48 p.

ISBN 978-85-8171-522-3

1. Língua. 2. Espanhola. 3. Enem. 4. Linguagem. I. Título.

CDD: 460

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI esta coleção de fascículos que abordam as unidades curriculares eletivas (UCE).

A disponibilização deste material para as EEMTI tem como objetivos:

I. Oferecer apoio pedagógico e didático às/aos professoras/es que lecionam essas unidades curriculares eletivas.

II. Oportunizar às/aos estudantes subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades nos itinerários formativos escolhidos, a partir de seu Projeto de Vida, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o seu crescimento cognitivo e socioemocional.

A elaboração desses fascículos está vinculada às ementas do Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas, de 2022. Nesta terceira tiragem, foram selecionadas algumas unidades curriculares eletivas que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses de aprofundamento nas/nos jovens, a partir das temáticas abordadas. Essas unidades curriculares eletivas estão relacionadas às quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e as unidades curriculares de Formação Profissional e Clube Estudantil.

MENSAGEM À/AO PROFESSORA/PROFESSOR



Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dez competências gerais devem ser desenvolvidas pelas/pelos estudantes ao longo do Ensino Médio. Na área de Linguagens e suas tecnologias, no que diz respeito à Língua Espanhola, espera-se que você, professora/professor, possa mediar o processo de desenvolvimento dessas competências e habilidades, mais especificamente, na Unidade Curricular Eletiva de **Língua Espanhola para o ENEM**, que tem como objetivo o contato inicial com a Língua, elementos de sua cultura e o desenvolvimento de habilidades básicas a ela relacionadas.

O material contempla diversos gêneros textuais que se realizam nos diferentes campos sociais de atividade humana e uso da linguagem, com o intuito de possibilitar a participação do estudante na construção de significados e de um olhar crítico para as práticas cotidianas de linguagens, tanto da escrita quanto da oralidade.

O fascículo está organizado em três partes, com uma ou mais habilidades afins, selecionadas do Enem. Cada PARTE será composta por: três situações-problema, atividades (PARA COMPREENDER), etapa da construção para prática (ATIVIDADE PRÁTICA) e avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

Para a realização das atividades deste fascículo, a leitura e a interpretação de textos são o foco para o desenvolvimento das múltiplas habilidades pelas/pelos estudantes. No desenvolvimento da ATIVIDADE PRÁTICA, converse com as/os estudantes e organize, quando necessário, a formação de equipes para a realização da proposta.

O fascículo encerra com a atividade de uma produção prática, interdisciplinar, visto a importância de se aplicarem os conhecimentos estudados de forma experimental, por meio de um produto com função social, a fim de estimular o protagonismo nessa construção. Esse momento, ao final de cada semestre, chama-se CULMINÂNCIA e pode ser realizado em um dia, organizado e planejado pelas/pelos estudantes e equipe escolar, com convite a toda a comunidade escolar (remoto ou presencial), para que o resultado dos estudos, das pesquisas e das criações possam ser comunicados; e o protagonismo das/dos jovens, valorizado.

Esperamos, pois, que este fascículo contribua para enriquecer a sua prática pedagógica, auxiliando-a/o no planejamento das suas aulas e fortalecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Sucesso e boas aulas!

PARTE

Cada **PARTE** é composta por três atividades (PARA COMPREENDER) e avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

UNIDADE

A **UNIDADE** é composta por uma, duas ou até três habilidades afins, selecionadas da BNCC ou da matriz do SPAECE ou do ENEM.

PARA COMPREENDER

As atividades do **PARA COMPREENDER** são constituídas, em geral, por três questões reflexivas.

PRATICANDO EU APRENDO

O **PRATICANDO EU APRENDO** é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a eletiva pertence.

FIQUE DE OLHO

O ícone **FIQUE DE OLHO** apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.

SAIBA MAIS

O **SAIBA MAIS** aprofunda os conhecimentos e aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.

CULMINÂNCIA

A **CULMINÂNCIA** apresenta as instruções para elaboração de um produto com função social.

Assim, a/o estudante estará preparada/o e segura/o para produzir, juntamente com suas/seus colegas, um objeto (científico ou cultural) com a finalidade de estimular o protagonismo estudantil, para ser compartilhado com a comunidade escolar.



MENSAGEM À/AO ESTUDANTE

Parabéns por ter escolhido esta Unidade Curricular Eletiva para o seu currículo, pois o conhecimento em **Espanhol Básico** pode fazer grande diferença em sua vida, ajudando-a/o na sua formação intelectual e preparando-a/o para diversas situações de usos de língua estrangeira.

Ressalta-se que, para a escolha de uma UCE, faz-se necessário se autoconhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadã/cidadão.

Prepare-se para a viagem do conhecimento por meio da leitura de textos que abordam temáticas culturais e apresentam noções de utilização e comunicação desta língua estrangeira, possibilitando uma leitura e compreensão do mundo muito mais abrangentes.

Cada unidade que você vai estudar traz elementos para que, ao final da Eletiva, seja desenvolvido um produto científico, educacional, cultural ou outros. Você, a/o professora/professor e a turma irão produzir e apresentá-lo no momento da CULMINÂNCIA, que acontece ao final de cada semestre. Sugere-se planejar este dia, junto às/aos colegas de outras UCE, com um momento para compartilhar esses estudos, pesquisas e criações, de modo que outras/outras estudantes e a comunidade escolar conheçam mais sobre o que desenvolveram. Este pode ser um dia de bastante interação, animação e troca de conhecimentos!

A finalidade é que este material a/o auxilie a exercer o protagonismo, de modo que você identifique seus potenciais, interesses, paixões e estabeleça estratégias e metas para alcançar seus próprios objetivos em todas as dimensões.

Sucesso e bom estudo!

SUMÁRIO

PARTE 1	8
O Processo de leitura em língua estrangeira	8
UNIDADE 1 – Conceito e níveis de leitura em língua estrangeira	8
UNIDADE 2 – Estratégias de leitura em língua estrangeira	12
UNIDADE 3 – Desenvolvimento da leitura e compreensão textual para resolução de questões em língua espanhola	16
PARTE 2	22
Compreensão de textos em Língua Espanhola	22
UNIDADE 4 – Leitura de textos em Língua Espanhola	22
UNIDADE 5 – Compreensão textual em Língua Espanhola	27
UNIDADE 6 – Interpretação de textos em Língua Espanhola	34
PARTE 3	38
Língua Espanhola no ENEM	38
UNIDADE 7 – Conhecendo a avaliação	38
UNIDADE 8 – exercitando a língua espanhola com foco no enem	42
CULMINÂNCIA	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTE VOLUME

ENEM: Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência de área 2

Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais*.

(H5) Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

(H6) Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

(H7) Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

(H8) Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

ECompetência de área 4

Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

(H12) Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

(H13) Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

(H14) Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

PARTE 1:

O PROCESSO DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

UNIDADE 1

- CONCEITO E NÍVEIS DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O que é a leitura?

Muitas vezes, fazemos algo de um modo tão automático que não paramos um pouco para refletir sobre como se dá essa ação. Isso acontece com a leitura, por exemplo.

Você já parou para pensar em como acontece o processo de leitura? Vamos explorar um pouco mais sobre isso?

Antes mesmo de pensar na competência de leitura em língua estrangeira, é preciso refletir sobre o conceito de leitura num sentido amplo. Do ponto de vista da linguística (ciência que se ocupa em estudar as características da linguagem humana), a leitura é um processo no qual o leitor aprende a reconhecer e a organizar as informações, de acordo com o que é ou não significativo no texto. Assim, a leitura não é compreensão literal, mas sim compreensão por inferência. Entende-se, ainda, que o significado de um texto reside também no leitor que, ao ler, cria um novo texto, inter-relacionado tanto com os seus conhecimentos prévios, ou seja, com toda a bagagem de aprendizagem que traz ao longo da vida, como com seus conhecimentos linguísticos e extralinguísticos. Dessa forma, durante o processo de leitura, não só o texto sofre uma mudança como também o leitor adquire um novo conhecimento ao reconstruí-lo. Se o leitor não for capaz de prever, sua leitura será cega.

Mas como o leitor pode inferir um sentido a um texto?

Em primeiro lugar, a leitura deve ser “plurinivelada”, isso quer dizer que o leitor deve recorrer simultaneamente a vários níveis de leitura para chegar ao significado, usando principalmente seu conhecimento anterior do mundo, sua cultura, seu sistema de valores e seu domínio das estruturas linguísticas. Em segundo lugar, o leitor não deve permanecer passivo durante a leitura: deve fazer predições, gerar hipóteses a respeito do significado do texto, hipóteses que podem vir a ser confirmadas ou rejeitadas, no decorrer da leitura.

Ao observar como alguém faz uma leitura, percebe-se que existe uma tendência geral em se prender aos detalhes e não ao global - no caso de um texto estrangeiro, às palavras e não ao contexto geral. Alguns estudiosos procuram repensar a metodologia de leitura, tanto em língua materna (aquela que

desenvolvemos naturalmente, no seio da família e da sociedade em que vivemos) como em língua estrangeira; ambas, no fundo, seguem os mesmos princípios básicos e, eventualmente, as mesmas técnicas. Dentro do conceito esboçado anteriormente, é preciso, antes de mais nada, nos conscientizar de que ler não significa entender cada palavra, mas, sim, apreender o sentido geral em um processo que engloba várias estratégias e técnicas. Dependendo do assunto, pode-se muito bem conhecer todas as palavras de um texto sem entendê-lo e vice-versa, não é incomum alguém captar o sentido geral de um texto sem, por isso, dominar seu vocabulário e suas estruturas linguísticas. Se não é indispensável saber a língua alvo para ler, em contrapartida, o leitor deve adquirir e desenvolver certas estratégias de leitura que valem para os textos em língua materna ou em língua estrangeira.

OS NÍVEIS DE LEITURA

Em todo processo de leitura, existem vários níveis de compreensão:

Compreensão geral: essa compreensão é obtida através de uma leitura rápida, que consiste em passar os olhos no documento todo para captar as informações genéricas de um texto. O leitor, num primeiro momento, deve procurar entender qual é o assunto geral.

Compreensão dos pontos principais: o segundo nível de compreensão requer, da parte do leitor, maior atenção para localizar as informações principais do texto, observando cada parágrafo sem, contudo, entrar nos detalhes para identificar os dados específicos que mais interessam ao leitor.

Compreensão intensiva e detalhada: enquanto os níveis de compreensão anteriores visam um entendimento parcial, este visa não somente uma compreensão do sentido global de um texto, como também de seus detalhes, exigindo uma leitura mais minuciosa. Em resumo, num primeiro momento, faz-se uma leitura que possibilita a formulação de hipóteses globais sobre o conteúdo do texto e, numa segunda etapa, passa-se a uma leitura integral, linear ou não. Estimula-se, então, a formulação de hipóteses mais finas, de ordem semântica, que intervêm para ajudar a reconstruir o significado do texto. Assim, é importante o leitor desenvolver a habilidade de leitura para, primeiramente, extrair a ideia geral, e, depois, entender o texto de modo detalhado. Cada nível descrito acima corresponde a uma fase da leitura que recorre a estratégias e técnicas específicas, as quais, entretanto, podem ser usadas nas várias etapas da leitura, dependendo essencialmente do objetivo do leitor. Enfim, é importante ressaltar que, para obter uma compreensão detalhada e crítica de um texto, é absolutamente necessário o leitor adquirir o domínio dessas estratégias.

Na **Unidade 2**, veremos algumas dessas estratégias de leitura de forma mais detalhada. Agora, vamos à leitura de um texto em língua espanhola para colocar em prática o que aprendemos sobre compreensão textual nesta unidade.

Texto adaptado. Disponible en <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/58/58>. Accedido: 21/06/2022

PARA COMPREENDER

Leia atentamente o texto a seguir.



¿Podría un videojuego llegar a ser considerado un deporte? En opinión de Marco Conti, médico deportivo, “determinados aspectos de los videojuegos pueden considerarse como deportes. Al igual que en otras disciplinas, también en este caso, es fundamental el entrenamiento para mejorar las prestaciones. Las sinapsis cerebrales de las nuevas generaciones son más reactivas que en las personas adultas, gracias a los videojuegos. De la misma forma que ocurre con la mayoría de deportes, también el videojuego puede resultar nocivo si es utilizado en exceso. Los

videojuegos producen un sensible incremento de la tensión. Sin embargo, en contra de algunas informaciones, no pueden provocar la epilepsia por sí mismos. A lo sumo, pueden producir una chispa que la active en individuos ya predispuestos”.

Disponible en: Discover en español. Reportajes científicos.

1) Qual o tema central do texto?

2) De acordo com o texto, qual a diferença entre a sinapse cerebral de um adulto e de uma criança/adolescente?

3) A partir das informações apresentadas no texto, pode-se concluir que:

- a) las sinapsis cerebrales se ven estimuladas por la difusión de los videojuegos.
- b) los videojuegos no pueden provocar por si solos enfermedades como la epilepsia.
- c) en alguna medida, los videojuegos son un deporte, pero deben ser adoptados con prudencia.
- d) los videojuegos son un deporte pero provocan enfermedades como la epilepsia.
- e) al igual que otras disciplinas deportivas, los videojuegos no son altamente dañinos.

GLOSSÁRIO

llegar - chegar / deporte - esporte / sin embargo - entretanto

 SAIBA MAIS

A seguir, veja o vídeo em que um nativo lê um texto em língua espanhola. Tente acompanhar a leitura e, sem a ajuda do dicionário, procure compreender o tema central deste texto..

¡A leer! “Navidades con carácter latino”

<https://www.youtube.com/watch?v=0gEIVzaoKfM>


 FIQUE DE OLHO

Falsos amigos ou falsos cognatos são palavras cuja pronúncia ou grafia são parecidas em língua portuguesa e língua espanhola, mas possuem significados diferentes. Observe alguns exemplos desses falsos amigos.

Falsos amigos: español /portugués

<i>Vocablo en portugués</i>	<i>Que en español significa...</i>	<i>Se parece al vocablo español</i>	<i>Que en portugués se dice:</i>
ACEITE	ACEPTE	ACEITE	AZEITE (de oliva)
APELIDO	SOBRENOMBRE	APELLIDO	SOBRENOME
BORRACHA	GOMA DE BORRAR	BORRACHA	BÊBADA
CADEIRA	SILLA	CADERA	QUADRIL / ANCA
DESENVOLVER	DESARROLLAR	DESENVOLVER	DESEMBRULHAR
ESCRITÓRIO	OFICINA	ESCRITORIO	ESCRIVANINHA
ESCRIVANINHA	OFICINA	ESCRIBANÍA	NOTARIADO
LAPICEIRA	LÁPIZ MECÁNICO	LAPICERA	CANETA
PROPINA	SOBORNO	PROPINA	GORJETA
VASO	FLORERO	VASO	COPO

 ESTACIÓN ELE

Disponible en Perfil del blog “Aprende español callejeando por Madrid”. Accedido 22/06/2022.

UNIDADE 2

- ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Na **Unidade 1**, vimos um pouco sobre o conceito de leitura e seus níveis de compreensão. Agora, vamos estudar acerca das estratégias de leitura, quais são e em que consistem, levando sempre em consideração que tais estratégias podem nos ajudar a compreender melhor os textos em língua estrangeira.

AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA

1. A antecipação: o leitor “ideal” tem uma parte ativa no processo de leitura, antes mesmo de ler. Dependendo do motivo pelo qual vai ler - motivo que deve estar muito claro na sua mente (para ter uma ideia geral do texto, para anotar os principais tópicos do texto, para localizar algumas informações específicas que mais o interessam, para estudar o assunto detalhadamente etc.) -, pode, a partir de seu conhecimento de mundo e de certas “pistas” no texto, antecipar e refletir sobre o assunto abordado. Desse modo, torna-se consciente do que ele sabe, não sabe e quer saber sobre esse tema. Essa reflexão preliminar possibilita ao leitor levantar algumas hipóteses sobre o conteúdo e o vocabulário do texto e se envolver verdadeiramente no processo de leitura, integrando informações que podem ou não aparecer posteriormente na sequência do texto. Condiciona o leitor a pensar no assunto que será abordado no texto, criando expectativas e ativando o conhecimento, facilitando a compreensão posterior.

2. Skimming: após o processo de antecipação, ou seja, a síntese do conhecimento prévio, o leitor usa uma técnica de leitura chamada SKIMMING, que consiste em lançar os olhos rapidamente sobre o texto, observando toda sua estrutura: títulos, subtítulos, pistas tipográficas – datas, números, gráficos, figuras, fotografias, palavras em negrito ou itálico, cabeçalhos, referências bibliográficas, reticências, início e fim de parágrafos, etc.

3. Scanning: após um primeiro entendimento global do texto, o leitor pode seguir para o próximo passo, que é uma leitura parcial e rápida do texto, mas, desta vez, com a intenção de localizar informações específicas, facilmente identificadas, tais como, nomes, datas, números, percentagens, etc., sem recorrer a uma leitura linear. Essa estratégia se chama SCANNING, geralmente é feita de forma top down (de cima para baixo). Enquanto no skimming o leitor leva tudo em conta para a compreensão

do texto, no scanning rejeitam-se os elementos periféricos para se ater à seleção de informações importantes para solucionar os propósitos que levaram à leitura. Fazemos isso quando usamos o dicionário quando olhamos para o sumário de uma revista ou um índice de um livro.

Texto adaptado. Disponible en <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/58/58>. Accedido: 22/06/2022

✚ PARA COMPREENDER

Agora, leia atentamente o texto a seguir, tentando aplicar as estratégias de compreensão apresentadas anteriormente:

Hace unos meses, el conocido ex jugador de la NBA Shaquille O'Neal nos sorprendió declarando que él creía que la Tierra era plana. Su argumento era tan simple como contundente. El deportista ha conducido muchas veces a través de Estados Unidos y lo había visto todo llano. El método científico se basa en hacer una observación, formular una hipótesis, hacer unos experimentos y, según el resultado, establecer leyes o plantear una nueva hipótesis. O'Neal hace un amago de utilizar este procedimiento, el problema es que se salta el paso de la experimentación y convierte la hipótesis en ley sin someterla a ninguna prueba.

A veces pensamos que el viaje de Colón fue la demostración más clara de la forma esférica de nuestro planeta, algo que fue confirmado posteriormente por Magallanes y Elcano. Aunque éste solo siguió la propuesta de la ruta a las Indias que había dejado escrita el astrónomo italiano Paolo dal Pozzo Toscanelli. Pero si en vez de cruzarse la llanura de Kansas en coche, salieran a la playa, en un día despejado, la estrella de la NBA y muchos de quienes resuelven que la Tierra es plana, verían que a medida que se aleja un barco en el horizonte lo primero que deja de verse es el casco, mientras que la parte superior se mantiene en el horizonte. Esto no tendría explicación si el mar fuera tan plano como aparenta, pero sí que la tiene si el mar está sobre una esfera. Los griegos lo sabían y también la midieron. Hoy, con un palo y una regla, cualquiera puede parar el coche en mitad de la llanura de Kansas el día del solsticio de verano a las 12:00 y medir la sombra. Si la medida no es cero, la Tierra no es plana, es esférica como una pelota de baloncesto.



Mullet, J. M. (2018). ¿Todavía hay gente que cree que la Tierra es plana? El País. Disponible en: https://elpais.com/elpais/2018/01/24/eps/1516796331_118941.html. Accedido 21/06/2022.

Glosario (Glossário):

sorprendió - surpreendeu / aunque - no entanto / salieran
- saíram / pelota de baloncesto - bola de basquete

- 1) Qual o tema central do texto?
 - a) La creencia en la pseudociencia de los terraplanistas.
 - b) Las opiniones fundadas sobre la figura de la Tierra.
 - c) La importancia de la certidumbre para los individuos.
 - d) Las consecuencias perniciosas del escepticismo.

- 2) Da maneira como é utilizado no texto, o vocábulo AMAGO conota:
 - a) ciencia.
 - b) error.
 - c) método.
 - d) anuncio.

- 3) No que se refere ao surpreendente avanço tecnológico e seus efeitos, de acordo com a história em quadrinho, é possível deduzir que:
 - a) es paradójico que ese desarrollo se vincule a un error perceptual tan añejo.
 - b) el celular ha determinado que millones de individuos sean poco sesudos.
 - c) los avances científicos son mecanismos para colonizar el saber humano.
 - d) cierta gente objeta una mentira sostenida por siglos: la Tierra es redonda.

- 4) De acordo com o que mostra o texto do quadrinho, se alguém acreditar em tudo que é dito na internet:
 - a) revelaría una mente escéptica.
 - b) incurriría en un tremendo error.
 - c) abandonaría todo dogmatismo.
 - d) solo aceptaría la ciencia fáctica.

SAIBA MAIS:

Para saber um pouco mais sobre as notícias falsas ou *fake news* que circulam na internet e, ao mesmo tempo, aproveitar para praticar a sua interpretação de texto em língua espanhola, leia o “GUÍA PARA COMBATIR LA DESINFORMACIÓN EN LA ERA DE POSVERDAD”, publicado pela Federación Internacional de Periodistas (FIP).



Disponible en: https://www.ifj.org/fileadmin/user_upload/Fake_News_-_FIP_AmLat.pdf. Accedido 22 jun 2022.

👁️ FIQUE DE OLHO

Lo que parece igual no siempre es lo mismo.

¡No te olvides!

Falsos amigos ou falsos cognatos são palavras cuja pronúncia ou grafia são parecidas em língua portuguesa e língua espanhola, mas possuem significados diferentes.

Na **Unidade 1**, apresentamos exemplos de alguns desses vocábulos. Observe, agora, este diálogo no qual aparecem exemplos desses falsos cognatos:



Disponível em: <http://veja.abril.com.br/090998/p_106.html>.

UNIDADE 3

- DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E COMPREENSÃO TEXTUAL PARA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES EM LÍNGUA ESPANHOLA

Estratégias para leitura e compreensão de questões em língua estrangeira

De acordo com o que estudamos até agora, nas Unidades 1 e 2, durante a leitura de um texto, principalmente em língua estrangeira, existem alguns fatores os quais, se estivermos atentos, podem nos ajudar a compreender o texto e o contexto, facilitando a resolução das questões propostas. Agora, iremos relembrar, resumidamente, algumas dessas estratégias para, em seguida, colocá-las em prática respondendo algumas questões, inclusive do ENEM. Vamos lá!

1. Antes de ler efetivamente o texto, leia o título, o subtítulo e as perguntas. Nesta etapa, sublinhe ou destaque as palavras-chave. Isso possibilitará uma previsão do que será abordado, ativando o seu conhecimento prévio acerca do assunto do texto. Além disso, sabendo o que a questão solicita, você lerá o texto já ciente das respostas que deverá obter, poupando, assim, tempo.
2. Observe as características do gênero textual: sua estrutura; sua fonte, que possibilitará saber o suporte do qual foi extraído; bem como suas características de uso e função social.
3. Atente a todos os detalhes, muitas vezes, a linguagem não verbal é carregada de sentidos, que complementam o texto propriamente dito e auxiliam na compreensão textual e na obtenção da resposta correta.
4. Leia e compreenda todas as alternativas de escolha. Muitas vezes, a pressa nos faz não compreender plenamente a alternativa ou parar a leitura ao achar que já encontramos a correta, quando, na verdade, há uma próxima resposta mais completa que configura como a alternativa de escolha certa.
5. Aproveite os outros textos para ampliar a compreensão do vocabulário. Por exemplo, pode haver uma palavra crucial para a resolução de determinada questão cujo significado você desconhece. Entretanto, o mesmo vocábulo foi utilizado em um contexto semelhante, em uma questão anterior ou posterior; ao ler, você poderá compreender, pelo contexto, o significado do termo e isso será o diferencial para que você consiga responder corretamente a questão.

 PARA COMPREENDER

Leia atentamente os textos a seguir.

TEXTO 01

El uso de los *teléfonos celulares inteligentes* en la escuela estará prohibido en Francia a partir del año que viene. Así se ha aprobado en la Asamblea Nacional, aunque todavía debe ser ratificado por el Senado. Los alumnos de guarderías, primaria y secundaria no podrán utilizar los dispositivos salvo en aquellos centros que lo autoricen. La prohibición de los celulares en los centros escolares ha sido una promesa electoral cumplida del actual presidente Macron.

El principal interés en aprobar esta medida, dicen, es tratar de mejorar el **clima** en las escuelas, favoreciendo la interacción personal entre compañeros. Se defiende que, con el uso intensivo del teléfono móvil en el patio, además, se reduce la actividad física: algo claramente perjudicial para la salud de los alumnos en edad de crecimiento y desarrollo. Consideran, además, que es una vía para evitar el ciberacoso. En el país galo, la limitación del uso del teléfono móvil lleva poniéndose en práctica desde hace algún tiempo. Las experiencias son positivas, señalan sus defensores, con una clara mejora de la convivencia en las escuelas.

Algunos argumentos en contra del uso de los dispositivos en los colegios señalan que estar pendiente de notificaciones e interacciones con otros en el mundo virtual dificulta la concentración sobre lo que se está haciendo en ese momento, por ejemplo, participar en clase. Para que el aprendizaje sea provechoso, poder aportar, reflexionar, hacer un comentario crítico sobre lo que se está tratando o retener la información para después hacer uso de ella es necesario mantener un nivel máximo de atención, algo difícil de conservar si se está pendiente del celular.

Esto en lo referente a un uso pasivo del teléfono. Si se va más allá y se utiliza para grabar tanto a profesores como al resto de alumnos para después compartirlo en redes se está, además, atentando contra la privacidad de unos y otros y puede constituir material de ciberacoso.

Disponible en: <http://blog.infoempleo.com/a/uso-de-moviles-en-la-aulas-a-favor-o-en-contra>. Accedido 22/06/2022

TEXTO 02

Hay quienes consideran que los teléfonos celulares inteligentes pueden ser utilizados como herramientas para apoyar el aprendizaje en el aula. Son por cierto numerosas las experiencias positivas en las que el celular constituye un elemento esencial para el aprendizaje.

En colegios de Cataluña se han recogido y publicado, en documentos especializados en el ámbito educativo, iniciativas desarrolladas en colegios que usan el celular como herramienta para el aprendizaje. Por ejemplo, actividades de geolocalización o realidad aumentada que enriquecen el entorno físico con información extra. Proyectos en los que profesores y alumnos hacen uso de la tecnología móvil bajo la filosofía de aprender haciendo, por ejemplo, mediante el desarrollo de aplicaciones. Aprovechando el potencial comunicativo de las redes sociales y con el mismo fin pedagógico, existen iniciativas en las que se montan encuentros de poesía con alumnos de otras comunidades. El atractivo de compartir un vídeo inspira una actividad como grabar prácticas en el aeropuerto para asignaturas de idiomas. El uso del teléfono móvil da acceso directo a conferencias sobre

materias que se estén tratando ofrecidas por personalidades relevantes o también el seguimiento de noticias a través de algunas redes sociales.

En fin, el celular también puede ser una herramienta muy útil para la adquisición de conocimientos entre alumnos con dificultades de aprendizaje.

Disponible en: <http://blog.infoempleo.com/a/uso-de-moviles-en-la-aulas-a-favor-o-en-contra/>. Accedido 22/06/2022

PARA COMPRENDER

- 1) Qual o tema central de cada um dos textos?

- 2) Embora o tema dos textos coincida, existe uma distinção entre o ponto de vista de ambos. Identifique esta controvérsia.

- 3) De acordo com o contexto, qual o significado do termo CLIMA, destacado **no texto 01**?

Ahora en español...

- 4) Se infiere de ambos textos que un factor decisivo en la formación pedagógica básica tiene que ver con:

- a) disponer de dispositivos inteligentes móviles para todos.
- b) desarrollar y alcanzar un óptimo nivel de comunicación.
- c) hacer que los alumnos prioricen las clases a los celulares.
- d) la interacción entre alumnos al margen de los maestros.

- 5) Si, dado el uso de teléfonos inteligentes, fuese imposible descartar el ciberacoso.

- a) la postura del segundo texto gozaría de una mayor fuerza argumentativa.
- b) sería imposible sostener que los celulares propician las comunicaciones.
- c) se reforzaría con argumentos la radical decisión de la Asamblea Nacional.
- d) el Senado francés objetaría tajantemente la promesa del presidente francés.

PRATICANDO EU APRENDO

1) (ENEM 2020)

Millennials: Así es la generación que ya no recuerda cómo era el mundo sin Internet

Algunos los llaman generación Y, otros “Millennials”, generación del milenio o incluso “Echo Boomers”. Nacieron y crecieron en una era de rápido desarrollo de las nuevas tecnologías, y casi no recuerdan cómo era el mundo sin Internet. Son idealistas, impacientes y están bien preparados académicamente. Muchos de ellos han tenido oportunidad de viajar por el mundo a una edad temprana, de estudiar en las mejores universidades y de trabajar en empresas multinacionales y extranjeras. La generación Y se compone de este tipo de personas que quieren todo a la vez. No están dispuestos a soportar un trabajo poco interesante y rutinario, no quieren dejar las cosas buenas para luego. Lo que si quieren es dejar su huella en la historia, vivir una vida interesante, formar parte de algo grande, crecer y desarrollarse, cambiar el mundo que les rodea, y no solo ganar dinero.

Disponible en: <https://actualidad.rt.com>. Accedido: 22/06/2022.

O texto aponta características e interesses da “Geração Y”. Nele, a expressão ***dejar su huella*** refere-se a um dos desejos dessa geração, que é o de

- a) conhecer diferentes lugares.
- b) fazer a diferença no mundo.
- c) aproveitar todas as oportunidades.
- d) obter uma formação acadêmica de excelência.
- d) conquistar boas colocações no mundo do trabalho.

2) (ENEM 2011)

El Tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee larga y valiosa trayectoria, jalonada de encuentros y desencuentros, amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina.

El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París.

Ya en la década del ‘20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiastas a la sensualidad del nuevo baile. Ya no es privativo de los bajos fondos porteños; ahora se escucha y se baila en salones elegantes, clubs y casas particulares.

El tango revive con juveniles fuerzas en ajironadas versiones en grupos de rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: <http://www.elpolvorin.over-blog.es>. Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado).

Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive, ser reflexo de acontecimentos de sua história, o tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por

- manter-se inalterado ao longo de sua história no país.
- influenciar os subúrbios sem chegar a outras regiões.
- sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.
- manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
- ignorar a influência de países europeus, como Inglaterra e França.

3) (ENEM 2021)

Hoy, en cuestión de segundos uno es capaz de conocer la vida de un individuo o las actividades que lleva a cabo sin necesidad de contacto personal; las RRSS tienen la poderosa virtud de convocar concentraciones de gentes con idearios comunes y generar movimientos como la Primavera Árabe, por ejemplo.

Bajo ese parámetro, cualquier incidente puede ser inmediatamente reportado por grabación o filmación, por lo que a los aparatos celulares, más allá de su utilidad en términos de conversación, habría que calificarlos como “la guillotina del siglo XXI”.

Así es. Son éstos los que han pasado a convertirse en artefactos con cuyo uso se han develado conversaciones, acuerdos, negociados, chantajes y un sin fin de hechos que han dado curso a procesos de naturaleza legal e investigativa que han tumbado gobiernos, empresas, empresarios, políticos y que, incluso, ha servido en un caso reciente, para que un inocente recupere su libertad tras cuatro años de injusto encierro.

Disponível em: <https://elpotosi.net>. Acesso em: 24. jun. 2021.

O texto trata da evolução inerente às funcionalidades de recursos tecnológicos. A expressão “a guilhotina del siglo XXI” destaca que os celulares de hoje podem

- a) oferecer recursos com funções múltiplas.
- b) reunir usuários com ideias semelhantes.
- c) divulgar informação instantânea.
- d) organizar movimentos sociais.
- e) assumir utilidade jurídica.

FIQUE DE OLHO

¡Acuérdate de los falsos amigos!

Nas Unidades 1 e 2, apresentamos exemplos de alguns desses vocábulos. Veja, agora, a utilização desses vocábulos e a confusão que pode ser criada se não os compreendemos corretamente.

Disponível em: <https://www.espanholito.com/2012/12/enorme-relacao-de-falsos-cognatos.html>. Acesso em: 22/06/2022



ATIVIDADE PRÁTICA

a) De acordo com as instruções da/do professora/professor, dividam-se em equipes e sorteiem o tema para cada equipe entre:

1 - Aztecas

2 - Incas

3 - Mayas

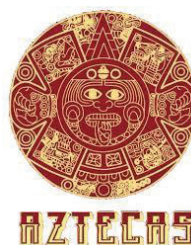
b) Em seguida, cada equipe deverá acessar o link e acompanhar a leitura do seu respectivo texto, que irá tratar de uma das civilizações Aztecas, Incas ou Mayas.

c) Procurem compreender as informações apresentadas sem a ajuda do dicionário.

d) Após esse momento, de acordo com a organização indicada pela/pelo professora/professor, cada equipe deverá socializar as informações de seu texto com os demais colegas.

Aztecas

<https://www.youtube.com/watch?v=f4--QDNkE1Pg&list=PLs-aqkty6pLmUILp0JpUS1CrAbksd2SmH>



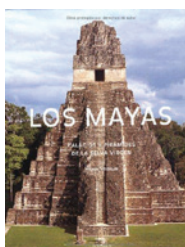
Incas

<https://www.youtube.com/watch?v=85ivDzI9K5k>



Mayas

<https://www.youtube.com/watch?v=8nfls4DpLlM&list=PLs-aqkty6pLmUILp0JpUS1CrAbksd2SmH&index=4>



PARTE 2:

COMPREENSÃO DE TEXTOS
EM LÍNGUA ESPANHOLA

UNIDADE 4

- LEITURA DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA

¡A leer!

TEXTO 1

Como agua para chocolate: Un dicho mexicano hecho novela

Esquivel utilizó un popular dicho mexicano como título de su primera novela plagada de realismo mágico



“Como agua para chocolate” es un popular dicho mexicano que significa estar molesto o muy furioso. El mismo compara el estado en el cual tiene que estar el agua -hirviendo- para preparar chocolate. Este dicho es el que da el título a la primera novela de Laura Esquivel, quien utiliza el realismo mágico para presentarnos la historia de Tita, un personaje que tiene razones de sobra para literalmente estar como agua para chocolate.

Es poco común que la primera obra que realiza un autor tenga un enorme éxito internacional colocándose en los primeros lugares de venta. Esto fue lo que le sucedió a la maestra y guionista mexicana de cuarenta y siete años Laura Esquivel en el 1989 con su novela *Como agua para chocolate*. La misma fue traducida a veinte idiomas y fue galardonada con un sinnúmero de premios como el “American Booksellers Book of the Year”, el premio Conde de los Andes y el Ariel (por el guión de la versión cinematográfica). Esta autora del “post-boom” supo cómo combinar las tradiciones y recetas mexicanas con el realismo mágico para poner su novela en la lista de las más vendidas.

Laura Esquivel, amante de la cocina, se desempeñó como maestra por nueve años y luego fundó “El Taller de Teatro Educativo de la Secretaría de Educación Pública de México”. Este taller daba cursos a maestros, hacía presentaciones para niños y programas de

televisión. Esquivel escribía pequeñas obras para los niños y su ahora ex-esposo Arau la envolvió para que escribiera guiones de película. Tal parece que Laura Esquivel siempre comienza con el pie derecho, pues su primer guión Chido One (Chido Guan) fue nominado para el Premio Ariel.

Son precisamente las características del controvertible realismo mágico las que sobresalen a lo largo de la novela. Hechos sobrenaturales e inexplicables llenos de magia que unen elementos “reales e irreales, concretos y abstractos, trágicos y absurdos” mostrándolos como normales son parte de la obra maestra de Laura Esquivel. Además se vale de los mitos, deja ver una consistente preocupación por la situación de Hispanoamérica y no ordena los sucesos de una forma cronológica. En esta obra se presentan aspectos mágico realistas enmarcados en los recuerdos de un amor que pasaron de generación en generación mediante un libro de recetas.

Disponível em: <https://www.speakinglatino.com/como-agua-para-chocolate/> Accedido: 15/06/2022

PARA COMPREENDER

Leia novamente o texto e responda as perguntas sem a utilização de dicionário. Combinado?

- 1) Qual o tema desse texto?

- 2) Quais as palavras-chave que nos levam a perceber o assunto que é desenvolvido no texto?

- 3) De acordo com o texto, o que significa a expressão “Como água para chocolate”?

- 4) O texto cita a obra escrita por Laura Esquivel, qual foi o desempenho dessa obra? A partir de qual trecho podemos identificar essa informação?

- 5) Ainda segundo o texto, quais características do “realismo mágico” se sobressaem ao longo da obra de Esquivel?

TEXTO 2

MEMORIA: CÓMO MANTENERLA EN FORMA

¿Dónde está mi agenda?, ¿a quién tenía que llamar?

Los olvidos cotidianos parecen inevitables y muchas personas se resignan a padecerlos. ¿Se puede mantener la memoria en buen estado durante toda la vida? Sí, se puede entrenar la mente para mantenerla en forma. El desgaste apodado disfunción cognitiva mínima es normal en los adultos mayores. No obstante, es leve y no interfiere con las actividades de la persona, que suele compensarlo con experiencia e información acumulada. Distintos estudios que compararon el rendimiento intelectual de jóvenes universitarios y personas sanas de la tercera edad muestran que obtienen similares resultados, dado que los mayores compensan su menor velocidad mental con mayor cúmulo de conocimientos previos. Investigaciones recientes señalan que ciertos patrones de nuestro estilo de vida pueden convertirse en un factor protector frente a los trastornos cognitivos en general. Se sabe que mantener una buena salud física es fundamental para proteger nuestro cerebro del deterioro. La realización periódica de ejercicios físicos y una dieta rica en frutas y verduras, ayudan a mantener la mente en forma. Pero además es sumamente importante mantener una buena salud emocional, ya que el estrés, la depresión y la ansiedad tienen consecuencias negativas para las funciones intelectuales. Algunos expertos especulan con que el aprendizaje en sí estimula un mayor crecimiento de las neuronas, y por lo tanto puede crear una reserva más grande en el cerebro. Hoy en día existen programas de entrenamiento cognitivo, ya sea mediante ejercicios individuales o talleres grupales, que permiten mantener la mente en forma. Otro factor que puede protegernos del deterioro cognitivo es el grado de actividad y ejercitación mental que tengamos a lo largo de la vida.

Texto adaptado. Disponible en: La Nación. Marzo, 2006.

1) Qual o assunto desse texto?

2) Segundo o texto, o que o indivíduo pode fazer para proteger-se dos transtornos cognitivos?

3) (Adaptada - PUC RS) De acordo com as informações apresentadas no texto, indique as opções que podem ser consideradas corretas.

- a) Los disturbios mentales suelen interferir con el estilo de vida de los adultos.
- b) El acopio de información contrarresta la declinación de la memoria.
- c) La disminución de la capacidad intelectual en los jóvenes es leve comparada con la de los mayores.
- d) El aumento de las neuronas controla y favorece el aprendizaje.
- e) El índice de ansiedad afecta el funcionamiento de las actividades mentales.

TEXTO 3

Leia atentamente esta “historieta” de Quino, importante cartunista argentino.



Disponível em: <http://humoralaquino.blogspot.com/2013/04/madre-es-madre.html?m=0> Acessado 22/06/2022.

1) A que gênero pertence esse texto?

2) Quino costumava utilizar-se de um tom de humor, sarcasmo ou ironia em suas produções. De acordo com a sua compreensão, existe essa característica no texto? Por quê?

3) (Questão adaptada - UNISC RS) A partir da leitura do texto de Quino, pode-se afirmar que:

- a) Adán está encantado con el regalo que le hace Dios.
- b) Dios está satisfecho con la alegría de Adán al lado de su Eva.
- c) Adán está desilusionado porque deseaba una Eva rubia.
- d) Eva está enamorada de Adán.
- e) Adán le hace ver a Dios que su real deseo era de tener a su lado a una mamá.

- 4) (Questão adaptada - UNISC RS) De acordo com as informações apresentadas no texto, indique as opções que podem ser consideradas corretas.
- a) Eva no participa lo más mínimo en la historieta, es casi una figura de adorno en la historia.
 - b) Adán se siente defraudado con el regalo que Dios le hace.
 - c) a Dios le parece que Adán es un poco tonto en sus exigencias.
 - d) Adán prefiere tener una madre antes de tener a Eva.
 - e) Eva está contentísima con la elección de Adán.

GLOSARIO (GLOSSÁRIO):

Aproveite esse espaço para pesquisar e anotar o significado das palavras que te pareceram difíceis de compreender:

SAIBA MAIS

Conheça um pouco mais sobre Quino, importante cartunista argentino e sua emblemática personagem Mafalda, acessando os links a seguir:

Página oficial de Quino:

<https://www.quino.com.ar/biografia>



21 Historietas Cómicas de Mafalda (para reír y reflexionar):

<https://procrastinafacil.com/21-historietas-de-mafalda/>



¡A leer!

UNIDADE 5

- COMPREENSÃO TEXTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA

¡A leer!

Nesta unidade, vamos nos aprofundar na leitura de textos em Língua Espanhola. Leia atentamente o texto a seguir e procure compreendê-lo, sem a utilização do dicionário, aplicando as estratégias de leitura que vimos nas unidades anteriores.

Coronavirus: cómo el miedo a la enfermedad covid-19 está cambiando nuestra psicología

BBC News Mundo, 12 abril 2020

El temor que genera el contagio de una enfermedad puede hacernos cambiar psicológicamente. Pero ¿cómo?

Es muy extraño que la amenaza de una enfermedad ocupe gran parte de nuestro pensamiento como sucede en estos días. Durante semanas, casi todos los medios tienen historias sobre la pandemia del nuevo coronavirus. Los programas de radio y televisión tienen cobertura ininterrumpida sobre las últimas cifras de muerte y, dependiendo de a quién sigas, las plataformas de redes sociales están llenas de estadísticas aterradoras, consejos prácticos o humor negro.

Este bombardeo constante de información puede provocar una mayor ansiedad, con efectos inmediatos en nuestra salud mental. Pero el sentimiento constante de amenaza puede tener otros efectos más traicioneros en nuestra psicología.

Debido a algunas respuestas a las enfermedades que fueron evolucionando con los siglos, el miedo al contagio nos lleva a ser más conformistas y primitivos, y menos receptivos a la excentricidad. Nuestros juicios morales y actitudes sociales más conservadoras se vuelven más estrictas cuando consideramos temas como la inmigración o la libertad e igualdad sexual.

Los recordatorios diarios de enfermedades pueden incluso influir en nuestras afiliaciones políticas. Los recientes informes de aumento de xenofobia y racismo pueden ser el primer signo de esto, pero si las predicciones de la investigación científica son correctas, pueden reflejar cambios sociales y psicológicos mucho más profundos.

Sistema inmunológico conductual

Como gran parte de la psicología humana, estas respuestas a la enfermedad deben entenderse en el contexto de la prehistoria. Antes del nacimiento de la medicina moderna, es muy probable que las enfermedades infecciosas fueran una de las mayores amenazas para nuestra supervivencia.

Las enfermedades infecciosas han estado dando forma a nuestra evolución durante millones de años, alterando nuestra psicología y nuestra fisiología. El sistema inmune tiene algunos mecanismos sorprendentes para cazar y matar a esos invasores patógenos.

Desafortunadamente, estas reacciones nos dejan sintiéndonos con sueño y sin energía, lo que significa que nuestros antepasados enfermos no habrían podido realizar actividades esenciales, como la caza, la recolección o la crianza de los hijos. Estar enfermo también es fisiológicamente costoso. El aumento de la temperatura corporal durante la fiebre, por ejemplo, es esencial para una respuesta inmune efectiva, pero esto resulta en un incremento del 13% en el consumo de energía del cuerpo. Y cuando la comida escaseaba, eso habría sido una carga seria.

“Enfermarse y permitir que este maravilloso sistema inmunológico funcione es realmente costoso”, dice Mark Schaller de la Universidad de Columbia Británica, en Vancouver, Canadá. “Es como un seguro médico, es genial tenerlo, pero realmente apesta cuando tienes que usarlo”. Por lo tanto, cualquier cosa que reduzca el riesgo de infección en primer lugar debería haber ofrecido una clara ventaja de supervivencia.



Por esta razón, desarrollamos un conjunto de respuestas psicológicas inconscientes, que Schaller ha denominado el *“sistema inmunológico de conducta”* (behavioural immune system, en inglés), para que actúen como una primera línea de defensa con el objetivo de reducir nuestro contacto con posibles patógenos.

La respuesta del sentido del gusto es uno de los componentes más obvios del sistema inmunitario de conducta. Cuando rechazamos cosas que huelen mal o alimentos que creemos que no están limpios, intentamos instintivamente evitar el posible contagio. La mera sugerencia de que ya hemos comido algo podrido puede llevarnos a vomitar, expulsando la comida antes de que la infección haya tenido la oportunidad de alojarse.

Investigaciones científicas sugieren también que tendemos a recordar más fuertemente el material que desencadena el asco, lo que nos permite recordar (y evitar) las situaciones que podrían ponernos en riesgo de enfermedad más adelante. La respuesta del sentido del gusto ha evolucionado como una forma de evitar cosas que podrían enfermarnos, como una comida o bebida que se echó a perder.

Dado que los humanos son una especie social que evolucionó para vivir en grandes grupos, el sistema inmunitario de conducta también modificó las interacciones con las personas para minimizar la propagación de una enfermedad, lo que condujo a una especie de distanciamiento social instintivo.

Estas respuestas pueden ser bastante duras, ya que nuestros antepasados no habrían entendido las causas específicas de cada enfermedad o la forma en que se transmitieron.

“El sistema inmunológico de conducta funciona con una lógica de ‘más vale prevenir que curar’”, dice Lene Aarøe, de la Universidad de Aarhus, en Dinamarca.

Esto significa que las respuestas a menudo están fuera de lugar y pueden ser desencadenadas por información irrelevante, alterando nuestra toma de decisiones morales y opiniones políticas sobre temas que no tienen nada que ver con la amenaza actual.

Conformarse o irse

Varios experimentos han demostrado que nos volvemos más conformistas y respetuosos de las convenciones cuando sentimos la amenaza de una enfermedad.

Uno de ellos fue llevado a cabo por Schaller. El especialista primero preparó a los participantes para que se sintieran amenazados por una infección, pidiéndoles que describieran un momento en que habían estado enfermos anteriormente y luego les dio varias pruebas para medir su tendencia a conformarse.

En una de ellas, propuso a los estudiantes un cambio en el sistema de calificación de la universidad y ellos debían votar colocando un centavo en un frasco marcado con la leyenda “de acuerdo” o “en desacuerdo”. Una mayor sensibilidad a la enfermedad llevó a los participantes a seguir a la mayoría y colocar su centavo en el frasco con la mayor cantidad de monedas. Fueron influenciados por la popularidad en lugar de ir contra la corriente con su propia opinión. Cuando se les preguntó sobre el tipo de personas que les gustaban, los participantes que estaban preocupados por la enfermedad prefirieron a las personas “convencionales” o “tradicionales”, y tenían menos probabilidades de sentir afinidad con las personas “creativas” o “artísticas”.

Aparentemente, cualquier signo de pensamiento libre, incluso de invención e innovación, se valora menos cuando existe el riesgo de contagio. En los cuestionarios también es más probable que estén de acuerdo con declaraciones como “romper las normas sociales puede tener consecuencias nocivas e involuntarias”.

Es posible que esos resultados parezcan bastante distantes de lo que vemos hoy en la televisión y la cobertura en línea de las noticias. Pero los investigadores de la Universidad de Hong Kong también evaluaron a personas exponiéndolas a escenas de la película “Epidemia” o “Estallido” (Outbreak, en inglés), que podrían parecerse más a algunos de los informes periodísticos actuales.

Las imágenes alusivas de una pandemia los llevaron a valorar la conformidad y la obediencia sobre la excentricidad o la rebelión.



El distanciamiento social suele ser instintivo si hay una amenaza de enfermedad.

Vigilancia moral

¿Por qué el sistema inmunológico de conducta cambiaría nuestro pensamiento de esta manera?

Schaller argumenta que muchas de nuestras reglas sociales tácitas, como las formas en que podemos y no podemos preparar alimentos, la cantidad de contacto social que se acepta y no se acepta, o cómo deshacerse de los desechos humanos, pueden ayudar a reducir el riesgo de infección.

“A lo largo de gran parte de la historia humana, muchas normas y rituales cumplen esta función de mantener a raya a las enfermedades”, asegura Schaller. “Las personas que se ajustan a esas normas prestaron servicios de salud pública, y las personas que violaron esas normas no solo se pusieron en riesgo sino que también afectaron a otros”. Como resultado, es beneficioso ser más respetuoso con la convención ante un brote contagioso.

La misma lógica puede explicar por qué nos volvemos más vigilantes moralmente en un brote. Los estudios demostraron que cuando tememos al contagio, tendemos a ser más severos cuando juzgamos un incumplimiento de lealtad (como un empleado que habla mal de su empresa) o cuando vemos a alguien que no respeta a una autoridad (como un juez). Claro que esos incidentes particulares no harían nada para propagar la enfermedad, pero al ignorar la convención, han dado la señal de que pueden romper otras reglas más relevantes que existen para mantener a la enfermedad lejos.

Incluso los recordatorios extremadamente sutiles sobre la enfermedad pueden dar forma a nuestros comportamientos y actitudes. Simplemente pedirle a la gente que se pare junto a un desinfectante de manos provocó que los participantes de un estudio expresaran actitudes más conservadoras asociadas con un mayor respeto por la tradición y la convención.

Miedo a los extraños

Además de convertirnos en jueces más estrictos entre las personas dentro de nuestro grupo social, la amenaza de enfermedad también puede hacernos desconfiar más de los extraños. Esas son malas noticias si estás empezando una relación amorosa.

Tanto en los perfiles de internet como en las reuniones cara a cara, Natsumi Sawada, de la Universidad McGill, en Canadá, descubrió que formamos peores primeras impresiones de otras personas si nos sentimos vulnerables a una enfermedad.

Otras investigaciones demostraron que las personas convencionalmente menos atractivas son juzgadas negativamente, tal vez porque confundimos sus características con un signo de mala salud. Nuestra mayor desconfianza y sospecha también dará forma a nuestras respuestas a personas de diferentes orígenes culturales.

Según Schaller, esto puede surgir de esos temores sobre la no conformidad. En el pasado, las personas fuera de nuestro grupo pueden haber sido menos propensas a



GETTY IMAGES

Cuando hay temor a una enfermedad, nos volvemos más vigilantes y nos convertimos en jueces del comportamiento del otro.

observar las normas prescriptivas específicas que estaban destinadas a proteger a la población de la infección, por lo que temíamos que sin saberlo (o deliberadamente) propagarían la enfermedad. Pero hoy, puede provocar prejuicios y xenofobia. Durante el brote de coronavirus la comunidad asiática en varios países denunciaron discriminación.

Aarøe, por ejemplo, descubrió que el miedo a la enfermedad puede influir en las actitudes de las personas hacia la inmigración. Ella enfatiza que esto es parte del enfoque de “mejor prevenir que lamentar” del sistema inmunológico de conducta. *“Es una interpretación errónea” de señales irrelevantes que ocurre “cuando la mente evolucionada se encuentra con el multiculturalismo y la diversidad étnica de los tiempos modernos, que no fue un fenómeno recurrente durante la mayor parte de nuestra historia evolutiva”, explica.*

Lidiando con covid-19

La influencia del sistema inmunológico de conducta varía de un individuo a otro. No todos se verán afectados en el mismo grado.

“Algunas personas tienen un sistema inmune conductual particularmente sensible que les hace reaccionar con demasiada intensidad a las cosas que interpretan como un posible riesgo de infección”, detalla Aarøe.

Según varias investigaciones, esas personas ya eran más respetuosas de las normas sociales y más desconfiadas de los extraños que la persona promedio, y una mayor amenaza de una enfermedad simplemente endurece sus posiciones. Todavía no tenemos datos concretos sobre las formas en que el brote de coronavirus está cambiando nuestras mentes, pero la teoría del sistema inmunológico de conducta ciertamente sugeriría que es probable.

Yoel Inbar, de la Universidad de Toronto, argumenta que sería un cambio relativamente moderado en la opinión general de la población, en lugar de una gran sacudida en las actitudes sociales. El especialista encontró evidencia de cambio social durante la epidemia de ébola de 2014, que estuvo muy presente de las noticias internacionales. En una muestra de más de 200.000 personas, las actitudes implícitas hacia los hombres homosexuales y las lesbianas parecieron disminuir ligeramente durante el brote. *“Fue un experimento natural en el que la gente leía mucho sobre las amenazas de enfermedades, y parecía que cambió un poco las actitudes”.*



GETTY IMAGES
¿Traerá el brote del coronavirus un cambio de actitud en los votantes en las elecciones de Estados Unidos?

Con las próximas elecciones estadounidenses es natural preguntarse si algo de esto podría influir en las preferencias de las personas por diferentes candidatos o sus reacciones a ciertas políticas. Schaller especula que podría desempeñar un papel pequeño, aunque es escéptico de que sea un factor primordial. “Los efectos más profundos pueden no tener nada que ver con (el sistema inmunológico de conducta), sino más directamente

con la percepción de qué tan bien los funcionarios del gobierno responden o no a la situación”, dice.

Incluso si estos cambios psicológicos no modifican el resultado de las elecciones a nivel nacional, vale la pena considerar cómo influyen en nuestras propias reacciones personales al coronavirus. Ya sea que expresemos una opinión conformista, juzguemos el comportamiento de otro o intentemos comprender el valor de las diferentes políticas de contención, podríamos preguntarnos si nuestros pensamientos son realmente el resultado de un razonamiento racional, o si podrían haber sido moldeados por una respuesta antigua que evolucionó milenios antes del descubrimiento de la teoría de los gérmenes.

David Robson es el autor de “The Intelligence Trap”, que examina la psicología de nuestros errores de razonamiento más comunes y estrategias basadas en evidencia para mejorar nuestra toma de decisiones. Él es @d_a_robson en Twitter. Este texto fue escrito originalmente para BBC Future.

Disponível em <https://www.bbc.com/mundo/noticias-52191660>. Acessado 11/07/2022.

PARA COMPREENDER

Leia novamente o texto e responda as perguntas sem a utilização de dicionário. Combinado?

1) Qual o tema desse texto?

2) Que temas são abordados no desenvolvimento desse assunto? Identifique cada tema e procure resumi-lo.

3) Apesar desse texto ter sido veiculado como editorial de um veículo de imprensa respaldado internacionalmente, é possível encontrar uma expressão cuja utilização já não é socialmente aceitável, no que se refere ao combate ao racismo estrutural na sociedade. Identifique, no primeiro parágrafo, essa expressão e comente com a turma.

4) Dentre os temas abordados nesse editorial, qual parece mais problemático em termos de saúde mental? E em termos de convívio em sociedade? Discuta com seus colegas.

 SAIBA MAIS

Para que possamos nos familiarizar com a linguagem utilizada nos mais diversos gêneros textuais, acesse o link do National Geographic e leia este texto intitulado “Grandes Pandemias de la Historia”:

https://historia.nationalgeographic.com.es/a/grandes-pandemias-historia_15178



GLOSARIO (GLOSSÁRIO):

Aproveite esse espaço para pesquisar e anotar o significado das palavras que te pareceram difíceis de compreender:

UNIDADE 6

- INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Nesta unidade, vamos nos aprofundar na interpretação de textos em Língua Espanhola. Leia atentamente o texto a seguir e procure compreendê-lo, sem a utilização do dicionário, aplicando as estratégias de leitura que vimos nas unidades anteriores.

¿Realmente las redes sociales son perjudiciales para tu salud?

Unas 3.000 millones de personas, en torno al 40% de la población mundial, utiliza las redes sociales digitales y se calcula que cada una dedica dos horas al día.

¿Podría ser que estuviéramos sacrificando por ellas nuestra salud mental y bienestar, además de nuestro tiempo?

Puesto que las redes sociales son relativamente nuevas para nosotros son pocas las conclusiones definitivas. Las investigaciones disponibles se basan principalmente en gente que cuenta sus propias experiencias, lo que muchas veces no es fiable, y la mayoría de estudios se centran en Facebook.

BBC Future repasa algunos de los principales hallazgos de la ciencia en torno a 11 aspectos: estrés, humor, ansiedad, depresión, sueño, adicción, autoestima, bienestar, relaciones, envidia y soledad.

ESTRÉS

En 2015, investigadores del Pew Research Center de Washington trataron de averiguar si las redes sociales producen más estrés del que alivian. En un estudio con 1.800 personas, las mujeres afirmaron estar más estresadas que los hombres. Twitter resultó ser uno de los causantes principales, ya que incrementaba la conciencia que ellas tenían del estrés de otros. Pero esta red social también actuaba como un mecanismo de ayuda, y cuanto más lo usaban las mujeres, menos estrés sufrían. Tal efecto no se detectó en los hombres, de los que los responsables del estudio dijeron que mostraban una relación más distante con las redes.

En general, los investigadores concluyeron que estas estaban “moderadamente vinculadas a niveles más bajos de estrés”.

HUMOR

Investigadores de Austria encontraron en 2014 que los participantes de su estudio que habían estado usando Facebook mostraron en los 20 minutos posteriores un más bajo estado de ánimo que aquellos que habían estado navegando por otros sitios de internet.

La investigación sugirió que se encontraban así porque veían el rato pasado en Facebook como una pérdida de tiempo. El buen o mal humor también podría diseminarse a través de las redes sociales,

según investigadores de la Universidad de California que evaluaron la carga emocional de más de 1.000 millones de actualizaciones de estado de más de 100 millones de usuarios de Facebook entre 2009 y 2012.

ANSIEDAD

Un estudio publicado en la revista *Computers and Human Behaviour* (Computadoras y comportamiento humano) reveló que los individuos que decían usar siete o más plataformas diferentes de redes sociales tenían más del triple de probabilidades de mostrar síntomas de ansiedad severa que aquellas que solo usaban dos. Sin embargo, no está claro que las redes sociales provoquen ansiedad ni, si lo hacen, cómo lo hacen.

DEPRESIÓN

Un trabajo que tomó como sujetos a más de 700 estudiantes encontró que los síntomas depresivos, como el bajo estado de ánimo o sentimientos de falta de autoestima y esperanza, estaban asociados a la calidad de las interacciones en línea.

Los investigadores hallaron que estos síntomas se daban en mayor medida en los usuarios que informaban tener más interacciones negativas. Un estudio similar estableció en 2016, esta vez a partir de una muestra de 1.700 personas, que quienes usan más plataformas de redes sociales tienen un riesgo tres veces mayor de sufrir depresión y ansiedad.

Sus autores sugirieron que los motivos de esto iban desde haber sufrido episodios de ciberacoso, una percepción distorsionada de las vidas de los demás y sensaciones como la de que el tiempo dedicado a las redes sociales es tiempo malgastado.

No obstante, los científicos están investigando cómo las redes sociales pueden utilizarse para diagnosticar la depresión, lo que podría ayudar a quienes lo necesitan a recibir antes un tratamiento.

SUEÑO

Los seres humanos acostumbrábamos a pasar las noches en la oscuridad, pero ahora estamos rodeados de luces artificiales día y noche. Los estudios han demostrado que esto puede inhibir la producción de una hormona llamada melatonina, que el cuerpo genera para facilitar el sueño. La luz azul que emiten los celulares y las computadoras son consideradas las principales culpables.

En la Universidad de Pittsburgh, en Estados Unidos, le preguntaron en 2017 a un grupo de 1.700 personas de entre 18 y 30 años sobre sus redes sociales y sus hábitos de sueño. Los responsables de la encuesta detectaron una relación entre las primeras y los trastornos de insomnio, y concluyeron que la luz azul de los dispositivos era una de las causas.

La frecuencia con la que accedían a las redes era el factor más determinante a la hora de predecir los problemas de sueño, más que el tiempo que los sujetos permanecían conectados, lo que llevó a los investigadores a hablar de una posible “obsesión por el chequeo” de las cuentas personales en las redes.

ADICCIÓN

La adicción a las redes sociales no figura en el último manual para el diagnóstico de desórdenes mentales. Y si la adicción a las redes existe, se trataría de una especie de adicción a internet, lo que sí es un trastorno catalogado. En 2011, Daria Kuss y Mark Griffiths, de la Universidad Nottingham Trent, en Reino Unido, analizaron 43 estudios previos sobre el tema y llegaron a la conclusión de que la adicción a las redes sociales es un problema mental que “podría” requerir tratamiento profesional. Se encontraron con que un uso excesivo iba asociado a los problemas en las relaciones personales, un peor rendimiento académico y una menor participación en comunidades reales y no virtuales. También comprobaron que entre quienes podrían ser más vulnerables a las adicciones a las redes sociales se incluían los individuos ya enganchados al alcohol, los muy extrovertidos y quienes recurrían a ellas como medio para compensar sus escasos lazos con otras personas en la vida real.

AUTOESTIMA

Los sitios que albergan las redes sociales hacen que más de la mitad de sus usuarios sientan que no están a la altura, y, de acuerdo con un estudio llevado a cabo entre 1.500 personas por Scope, una organización en pro de los derechos de los discapacitados, la mitad de los encuestados de entre 18 y 34 años dijeron que les hacían verse como no atractivos.

Un estudio de 2016 de la universidad estadounidense Penn State indicó que ver las fotos de otras personas podría menoscabar la autoestima de los usuarios porque tienden a compararse esa otra gente que parece de lo más feliz en las redes.

Otro proyecto común de las universidades de Strathclyde de Iowa y Ohio mostró que las mujeres se comparan negativamente con las imágenes que de sí mismas toman y publican otras mujeres. Pero no son solo las *selfies* lo que puede minar la autoestima de los usuarios. Un estudio entre 1.000 usuarios suecos de Facebook reveló que las mujeres que pasan más tiempo en las redes se mostraban menos felices y confiadas.

BIENESTAR

En un estudio de 2013 los investigadores enviaron mensajes a los participantes cinco veces diarias durante 14 días, preguntándoles cómo se sentían y cuánto habían usado Facebook desde la recepción del último mensaje. Cuanto más tiempo habían pasado en el sitio, peor se encontraban después. También se apreció una mayor caída de su satisfacción vital con el paso del tiempo. Pero otro trabajo reveló que, para otras personas, las redes sociales pueden favorecer su bienestar.

En general, los efectos de las redes sociales digitales en el bienestar de las personas son todavía ambiguos. Esa es la conclusión a la que llegó el año pasado un equipo de investigadores holandeses. Con todo, estos científicos señalaron que hay evidencias más claras respecto a un grupo determinado de gente: las redes tienen un impacto más negativo en los individuos socialmente aislados.

RELACIONES

De acuerdo con las conclusiones de un pequeño estudio, solo la mera presencia de un celular puede interferir en nuestras interacciones, sobre todo, cuando estamos hablando de un tema importante.

Los investigadores de la *Journal of Social and Personal Relationships* (Revista de Relaciones Sociales e interpersonales) encargaron a 34 parejas de desconocidos que mantuvieran una conversación de diez minutos sobre algún hecho interesante que les hubiera ocurrido recientemente.

Cada pareja se sentó en una cabina privada. La mitad de esas cabinas tenían un teléfono sobre una mesa. Quienes tuvieron un teléfono a la vista mostraron una respuesta menos positiva cuando después se les preguntó por su interacción con la persona con la que hablaron. Tuvieron conversaciones menos significativas y mostraron menos cercanía con su pareja que el resto de participantes en el estudio, en cuyas cabinas se había colocado un libro en lugar de un teléfono. Las relaciones sentimentales tampoco son inmunes.

Expertos de la Universidad de Guelph, en Canadá, estudiaron en 2009 el comportamiento de 300 individuos con edades comprendidas entre los 17 y 24 años, centrándose en los celos que sentían cuando usaban Facebook y haciéndoles preguntas como: “¿Cuán probable es que te sintieras celoso después de que tu pareja añadiera a su muro una foto de una persona desconocida del sexo opuesto?”. Las mujeres pasan mucho más tiempo en Facebook que los hombres y se muestran mucho más celosas cuando lo hacen.

ENVIDIA

En un estudio en el que tomaron parte 600 adultos, en torno a un tercio de ellos dijeron que las redes sociales les inspiraban sentimientos negativos, mayoritariamente de frustración, y que la envidia era la razón de ello. Esto lo provocaba la comparación entre sus vidas y las de otros, culpa, sobre todo, de las fotos de sus viajes que colgaban otros usuarios.

Sentirse envidioso ocasiona una “espiral de envidia”, en la que la gente reacciona a sus propios celos llenando sus perfiles de imágenes del mismo tono que los motivaron.

SOLEDAZ

Un trabajo publicado el pasado año en la *American Journal of Preventive Medicine* (Revista Americana de Medicina Preventiva) observó a 7.000 sujetos de 19 a 32 años y comprobó que los que más tiempo pasaban conectados a las redes sociales tenían el doble de probabilidades de experimentar aislamiento social, lo que podía manifestarse en una falta de sentido de pertenencia, empatía con los otros y relaciones satisfactorias. Un mayor uso de las redes sociales podría desplazar las interacciones cara a cara y hacer que la gente se sienta excluida en la vida real.

CONCLUSIONES

Quedan demasiados campos no lo bastante conocidos todavía como para extraer conclusiones definitivas. Pero las evidencias apuntan en una dirección: las redes sociales afectan a las personas de manera diferente, dependiendo de condiciones preexistentes y de sus características personales. El uso excesivo que algunos hacen es probablemente desaconsejable. Pero sería erróneo afirmar que son definitivamente algo malo porque es innegable que han traído beneficios a nuestras vidas.

Disponible en: <https://www.bbc.com/mundo/vert-fut-42628812>. Accedido 11/07/2022.

ATIVIDADE PRÁTICA

O texto que acabamos de ler trata da relação entre as redes sociais e aspectos essenciais para nossa saúde e bem-estar. Listem os temas que são desenvolvidos nesse texto, e a partir das informações apreendidas, realizem um debate, apontando pontos de vista que coincidem ou não com os apresentados pelo autor.

GLOSARIO (GLOSSÁRIO):

Aproveite esse espaço para pesquisar e anotar o significado das palavras que te pareceram difíceis de compreender:

SAIBA MAIS

Ahora en español...

Según el *New York Times*, escribir una Bio para la redes sociales es una “forma de arte posmoderno”. ¿Y tú? ¿Sabes cómo escribir una buena presentación en redes sociales?

Lee este artículo divertido e informativo sobre cómo redactar tu Bio:



PARTE 3:

LÍNGUA ESPANHOLA NO ENEM

UNIDADE 7

- CONHECENDO A AVALIAÇÃO

O que preciso saber

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi instituído em 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Em 2009, o exame aperfeiçoou sua metodologia e passou a ser utilizado como mecanismo de acesso à educação superior.

Os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias, também são avaliados por meio de uma redação, que exige o desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema.

A prova de espanhol do Enem consiste em 5 questões que integram a parte de **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Essas questões são elaboradas com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos participantes no que diz respeito à interpretação de texto e estruturas linguísticas.

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/legislacao/enem>

Levando em consideração as habilidades necessárias para obter êxito na sua avaliação de língua espanhola no ENEM, nas **Unidades 7 e 8**, nos dedicaremos a aprofundar não somente a competência de compreensão leitora, mas também nos familiarizar com itens e questões de exames e avaliações de língua espanhola. Então? Partiu exercitar?!

Leia atentamente o texto a seguir.

Historia de los antiguos Juegos Olímpicos

La primera prueba documental de la celebración de los Juegos Olímpicos data del año 776 a.C. en la localidad griega Olimpia, en la península mediterránea del Peloponeso. Al parecer, la idea original partió de un hombre llamado Oxilos, si bien empezaron a celebrarse por iniciativa del rey Ifitos de Élide, después de que éste llegara a un acuerdo con sus rivales Licurgos, rey de Esparta, y Clístenes, rey de Pisa, para garantizar la paz durante el evento.

Según cuenta la tradición el texto del tratado fue escrito en un disco de piedra y guardado en

el templo de Hera. Como la mayoría de los actos griegos, los Juegos Olímpicos estaban muy bien organizados, pues se sabe que unos meses antes de que ellos comenzaran se enviaban mensajeros oficiales a través de Grecia para anunciar la fecha exacta del evento por todas las villas y ciudades.

Al igual que en la actualidad, también existía una selección previa de atletas, elegidos por jueces locales. Entre los siglos VII y V a.C., esta manifestación deportiva se fue consolidando y para el año 472 ya contaba entre sus participantes con ciudadanos de las zonas circundantes de la Élide (Arcadia, Laconia, Argólida, Acaia y Mesenia). En la época clásica, los juegos duraban ya cinco días y los ganadores de las pruebas se consideraban como héroes por su propia ciudad.

.... cuarto párrafo...

El resurgir olímpico se inició en 1896 cuando se llevaron a cabo los primeros Juegos Olímpicos en Atenas, Grecia, con asistencia de 245 atletas de 13 naciones. Desde entonces, el número de atletas, países representados y la variedad de los deportes se ha incrementado, hasta más de 10.000 atletas de 199 países participantes en los Juegos del año 2000 en Sidney, Australia. El gran precursor y fundador de la era moderna de los Juegos Olímpicos fue Pierre de Fredy, Barón de Coubertin, quien formó el Comité Olímpico Internacional en 1894 en París. Fue nada menos que el impulsor de la reimplantación de la tradición olímpica y además realizó numerosos aportes al ceremonial olímpico como el traslado de la antorcha olímpica y la creación de la bandera con los cinco anillos entrelazados.

Texto de Juan Rodríguez López Historia del deporte (2000).

1) (UFC) El cuarto párrafo se omitió en el texto. Para poder leerlo con lógica, ordene la secuencia que colocamos en forma desordenada.

1. En este sentido, la primera atleta olímpica fue Cinisca, hermana del rey Agesilao de Esparta, quien no pudo tener mejor debú: ganó la carrera de carros tirados por cuatro caballos.
2. Todos los griegos que eran ciudadanos libres y si no habían cometido ningún crimen tenían el derecho de participar de los Juegos Olímpicos. Las mujeres, sin embargo, no podían competir, ni siquiera como espectadoras, ya que los Juegos eran privilegio sagrado de los hombres.
3. Tras muchas persecuciones la mujer pudo finalmente acceder a las instalaciones deportivas y ser autorizada como participante, en pruebas mixtas.
4. En principio el veto era por razones de pudor ya que se pretendía impedir que las mujeres contemplasen el cuerpo desnudo de los atletas, los cuales estaban obligados a competir sin ninguna prenda.
5. Con el tiempo, los usos y costumbres se fueron relajando y se suprimió ese requisito.

Marque la alternativa que presente la secuencia correctamente:

- a) 24531
- b) 45312
- c) 53124
- d) 34521
- e) 12435

02 - (UFC) Según el texto, la era moderna de los Juegos Olímpicos se inicia en

- a) París en 1894.
- b) París en 1896.
- c) Atenas en 1894.
- d) Atenas en 1896.
- e) Ginebra en 1894.

03 - (UFC) El Barón de Coubertin, Pierre de Fredy, fue el responsable por

- a) reimplantar los antiguos Juegos que se realizaban en Atenas.
- b) siguió las normas anteriores sin ninguna modificación relevante.
- c) reformular todas las modalidades de deportes que existían hasta la época.
- d) hacer una serie de modificaciones al ceremonial de los Juegos de la era moderna.
- e) la creación de la bandera olímpica con el blasón del Comité Olímpico Internacional.

04 - (UFC) En el primer párrafo, el texto

- a) estudia las instituciones políticas de Grecia.
- b) nos revela la unidad política del pueblo griego.
- c) nos da una idea de cómo competían los atletas.
- d) nos informa sobre el origen de los Juegos Olímpicos.
- e) analiza el significado que los Juegos Olímpicos tenían para el pueblo griego.

05 - (UFC) En el segundo párrafo leemos que

- a) la duración de los Juegos Olímpicos era de cuatro años.
- b) correspondía a los reyes la selección previa de los atletas.
- c) las pruebas debían realizarse en períodos diferentes de tiempo.
- d) los juegos comenzaban a organizarse con cierta antelación.
- e) diferentemente de los días actuales, no existía selección previa de atletas.

06 - (UFC) El texto afirma, en el tercer párrafo, que

- a) la duración de los Juegos se redujo en la época clásica.
- b) los Juegos Olímpicos fueron consolidándose después de la era cristiana.
- c) hubo gran decadencia de los Juegos Olímpicos en los siglos VII y V a. C.
- d) los atletas de ciudades alejadas de la Élide no podían participar de los Juegos.
- e) los ganadores de las pruebas se consideraban héroes en sus ciudades de origen.

07 - (UFF) FRAGMENTO 1

“El verdadero pintor es aquel que es capaz de pintar escenas extraordinarias en medio de un desierto vacío. El verdadero pintor es aquel que es capaz de pintar pacientemente una pera rodeada de los tumultos de la historia”

DALÍ, S. La vida secreta de Salvador Dalí, apud DESCHARNES, R. y NERET, G. Salvador Dalí. 1904 – 1989. Barcelona: Tashen, 1993.

Al decir eso, Dalí resalta que el verdadero pintor

- a) sabe inventar un mundo no importa donde, pintando sus flores y sus frutos.
- b) necesita vivir en el desierto u ocuparse de los movimientos de la historia.
- c) vive pacientemente en el ambiente que le toca vivir, aunque prefiere pintar la naturaleza muerta.
- d) se concentra en su arte sin prenderse a lo que le rodea.
- e) no puede alejarse de su historia y del mundo para que su arte sea extraordinaria.

08 - (UFF) FRAGMENTO 2

“A seis años quería ser cocina. A siete años, quería ser Napoleón. Desde entonces, mi ambición no dejó de crecer como mi delirio de grandeza”.

Leído el fragmento, se percibe que

- a) su delirio consistió en querer ser cocina, ya que no hay grandeza en ello.
- b) querer ser Napoleón fue su delirio de grandeza, aunque no fue su ambición.
- c) su ambición ha crecido en la misma proporción que su delirio de grandeza.
- d) crecer como Napoleón consistió en su delirio de grandeza.
- e) ambición y delirio de grandeza son sentimientos antagónicos para Dalí.

09 - (UFF)

“La sola diferencia entre yo y un loco es que no soy loco”.

In: <http://perso.wanadoo.fr/art-deco.france/daliesp.htm>.

Aunque la frase pueda parecer incoherente, su coherencia se da justamente porque en ella Dalí

- a) lamenta su locura.
- b) niega su locura.
- c) se compadece de los locos.
- d) se ríe de la locura.
- e) se enoja de lo que piensan los locos.

SAIBA MAIS

Si te gusta el cine no puedes dejar de ver:

Dalí, 1990. Adaptación sobre el inicio de la fama de Salvador Dalí, tras la visita de éste y Gala, su mujer, a Nueva York.

Disfruta de muchas indicaciones más accediendo al enlace:
Las 56 películas sobre arte que debes conocer - Noticias de Arte Totenart

<https://totenart.com/noticias/las-peliculas-de-un-artista/>



UNIDADE 8

- EXERCITANDO A LÍNGUA ESPANHOLA COM FOCO NO ENEM

FOCO NO ENEM

(ENEM 2014)

Al ingresar a la ciudad de Trevelín a través de un gran valle cobijado por montañas elevadas y grandes superficies con áreas cultivadas, llama la atención el colorido de sus jardines y la huella que ha dejado la colonia galesa en cada rincón del pueblo y del área rural. Un ejemplo de ello es el primer molino harinero accionado a caballo que se muestra en el museo regional junto a maquinarias, herramientas y vestimenta de la vida diaria en época de la colonia.

Enclavada en un típico paisaje andino patagónico, con sus vientos predominantes del sudoeste y su naturaleza pródiga en vegetación y arroyos, Trevelín sirve como punto de partida para hermosos paseos.

En la serenidad de sus calles, innumerables casas de té ofrecen la clásica merienda galesa con sus tortas, panes caseros y fiambres de la región para adentrarse en esa gastronomía que no ha claudicado con el paso del tiempo. Se aconseja probar su torta negra.

Disponível em: www.welcomeargentina.com. Acesso em: 25 jul. 2012 (adaptado)

Trevelín está localizada na Patagônia argentina. O destaque das características da cidade, no texto, tem a função de:

- a) narrar fatos do cotidiano da cidade e de seus habitantes.
- b) despertar no leitor o desejo de conhecer a região.
- c) desenvolver o interesse pela gastronomia local.
- d) divulgar informações acerca da geografia da região.
- e) compartilhar impressões colhidas em uma visita à cidade.

(ENEM 2016)



Nesse grafite, realizado por um grupo que faz intervenções artísticas na cidade de Lima, há um jogo de palavras como verbo “poner”. Na primeira ocorrência, o verbo equivale a “vestir uma roupa”, já na segunda, indica

- a) início de ação.
- b) mudança de estado.
- c) conclusão de ideia.
- d) simultaneidade de fatos.
- e) continuidade de processo.

(ENEM 2015)

Atitlán

El lago Atitlán está situado en el centro de América, en Guatemala. Su belleza es extraordinaria y tiene un gran interés social. En sus márgenes conviven tres culturas: la indígena, la española y la mestiza. Presididos por tres majestuosos volcanes (el Atitlán, el Tolimán y el San Pedro), trece pueblos bordean el lago. Los habitantes del lago son en su mayoría indígenas, aunque crece el porcentaje de ladinos (mestizos). Un buen número de extranjeros – misioneros o investigadores – comparte en los pueblitos la forma de vida de los nativos. A partir de los años setenta, numerosas colonias de hippies se asientan en Atitlán. Jóvenes de todo el mundo, atraídos por el paisaje, el clima semitropical y la sencillez de la vida de los indios, acampan cerca del lago. Además, muchos comerciantes guatemaltecos y extranjeros se han instalado en el pueblo de Panajachel para establecer diversos negocios hoteleros, deportivos y artesanales. A cada día el lago Atitlán atrae a sus costas a más turistas y científicos. Unos llegan buscando sosiego ante el espejismo del lago; otros van a mezclarse con los orgullosos y apacibles indígenas en iglesias y mercados; muchos atraviesan el lago para recorrer los diferentes pueblos y para recrearse en la variada indumentaria de sus habitantes; otros estudian las diferentes lenguas y dialectos que se hablan en la zona y muchos investigan con pasión la rica fauna del lago y de las tierras volcánicas. Realmente, es impresionante la convivencia de tantas etnias y culturas. En el corazón de América hay un lago y unos volcanes que son símbolo y reflejo de lo que es Hispanoamérica: un mosaico de culturas y un ejemplo de convivencia.

SUÁREZ, M.; PICO DE COAÑA, M. *Sobre iberoamérica*. Madrid: Ediciones SM, 1998.

De acordo com o texto, a região do entorno do Lago Atitlán, na Guatemala, é de grande relevância social por representar o(a):

- a) patrimônio histórico-geográfico que a área abriga.
- b) diversidade turística que atrai estrangeiros.
- c) prosperidade econômica que advém de diferentes segmentos comerciais.
- d) multiculturalidade característica da identidade hispano-americana.
- e) valorização da cultura indígena observada entre as comunidades locais.

(ENEM 2016)

Inestabilidad estable

Los que llevan toda la vida esforzándose por conseguir un pensamiento estable, con suficiente solidez como para evitar que la incertidumbre se apodere de sus habilidades, todas esas lecciones sobre cómo asegurarse el porvenir, aquellos que nos aconsejaban que nos dejáramos de bagatelas poéticas y encontráramos un trabajo fijo y etcétera, abuelos, padres, maestros, suegros, bancos y aseguradoras, nos estaban dando gato por liebre.

Y el mundo, este mundo que nos han creado, que al tocarlo en la pantalla creemos estar transformando a medida de nuestro deseo, nos está modelando según coeficiente de rentabilidad, nos está licuando para integrarnos a su metabolismo reflejo.

FÉRNANDEZ ROJANO, G. Disponível em: <http://diariojaen.es>. Acesso em: 23 maio 2012.

O título do texto antecipa a opinião do autor pelo uso de dois termos contraditórios que expressam o sentido de

- a) competitividade e busca do lucro, que caracterizam a sociedade contemporânea.
- b) busca de estabilidade financeira e emocional, que marca o mundo atual.
- c) negação dos valores defendidos pelas gerações anteriores em relação ao trabalho.
- d) necessidade de realização pessoal e profissional no sistema vigente.
- e) permanência da inconstância em uma sociedade marcada por contínuas mudanças.

(ENEM 2019)

Adelfos

Yo soy como las gentes que a mi tierra vinieron — soy de la raza mora, vieja amiga del sol —, que todo lo ganaron y todo lo perdieron. Tengo el alma de nardo del árabe español.

MACHADO, M. Disponível em: www.poetasandaluces.com. Acesso em: 22 out. 2015 (fragmento).

Nessa estrofe, o poeta e dramaturgo espanhol Manuel Machado reflete acerca

- a) de sua formação identitária plural.
- b) da condição nômade de seus antepassados.
- c) da perda sofrida com o processo de migração.
- d) da dívida do povo espanhol para com o povo árabe.
- e) de sua identificação com os elementos da natureza.

(ENEM 2018)

Mayo

15

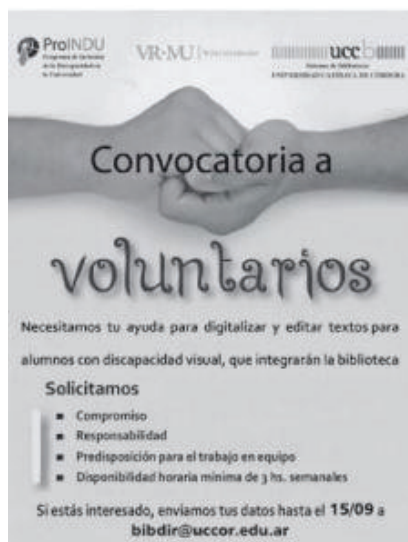
Que mañana no sea otro nombre de hoy
 En el año 2011, miles de jóvenes, despojados de sus casas y de sus empleos,
 ocuparon las plazas y las calles de varias ciudades de España.
 Y la indignación se difundió. La buena salud resultó más contagiosa
 que las pestes, y las voces de los indignados atravesaron las fronteras
 dibujadas en los mapas. Así resonaron en el mundo:
 Nos dijeron “¡a la puta calle!”, y aquí estamos.
 Apaga la tele y enciende la calle.
 La llaman crisis, pero es estafa.
 No falta dinero: sobran ladrones.
 Los mercados gobiernan. Yo no los voté.
 Ellos toman decisiones por nosotros, sin nosotros.
 Se alquila esclavo económico.
 Estoy buscando mis derechos. ¿Alguien los ha visto?
 Si no nos dejan soñar, no los dejaremos dormir

GALEANO, E. *Los hijos de los días*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.

Ao elencar algumas frases proferidas durante protestos na Espanha, o enunciador transcreve, de forma direta, as reivindicações dos manifestantes para

- a) provocá-los de forma velada.
- b) dar voz ao movimento popular.
- c) fomentar o engajamento do leitor.
- d) favorecer o diálogo entre governo e sociedade.
- e) instaurar dúvidas sobre a legitimidade da causa.

(ENEM 2020)



Considerando os elementos verbais e não verbais expressos no cartaz, o objetivo do anúncio é

- a) estimular a arrecadação de livros apropriados para os estudantes com dificuldade de leitura.
- b) reivindicar a digitalização do acervo das bibliotecas públicas para leitores cegos.
- c) oferecer a oportunidade de apoio a um projeto para leitores com necessidades especiais.
- d) promover o encontro literário entre pessoas com deficiência visual.
- e) divulgar o empréstimo de livros para alunos com dificuldades de acessibilidade.

(ENEM 2014)



As marcas de primeira pessoa do plural no texto da campanha de amamentação têm como finalidade

- a) incluir o enunciador no discurso para expressar formalidade.
- b) agregar diversas vozes para impor valores às lactantes.
- c) forjar uma voz coletiva para garantir adesão à campanha.
- d) promover uma identificação entre o enunciador e o leitor para aproximá-los.
- e) remeter à voz institucional promotora da campanha para conferir-lhe credibilidade.

(ENEM 2013)

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...
Te va a traer
codornices para ti.
Te va a traer

carne de cerdo para ti.
 Te va a traer
 muchas cosas para ti [...]
 Duerme, duerme, negrito,
 que tu mamá está en el campo,
 negrito...
 Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.
 Trabajando y no le pagan,
 trabajando sí.

Disponível em: <http://letras.mus.br>. Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

Duerme negrito é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social, ao

- a) destacar o orgulho da mulher como provedora do lar.
- b) evidenciar a ausência afetiva da mãe na criação do filho.
- c) retratar a precariedade das relações do trabalho no campo.
- d) ressaltar a inserção da mulher no mercado de trabalho rural.
- e) exaltar liricamente a voz materna na formação cidadã do filho.

(ENEM 2018)

¿Qué es la X Solidaria?

La X Solidaria es una équis que ayuda a las personas más vulnerables. Podrás marcarla cuando hagas la declaración de la recta. Es la casilla que se denomina “Fines Sociales”. Nosotros preferimos llamarla X Solidaria:

- porque al marcarla haces que se destine un 0,7% de tus impuestos a programas sociales que realizan las ONG.
- porque se benefician los colectivos más desfavorecidos, sin ningún coste económico para ti.
- porque NO marcarla es tomar una actitud pasiva, y dejar que sea el Estado quien decida el destino de esa parte de tus impuestos.
- porque marcándola te conviertes en contribuyente activo solidario.

Disponível em: <http://xsolidaria.org..> Acesso em: 20 fev. 2012 (adaptado).

As ações solidárias contribuem para o enfrentamento de problemas sociais. No texto, a ação solidária ocorre quando o contribuinte

- a) delega ao governo o destino de seus impostos.
- b) escolhe projetos que terão isenção de impostos.
- c) destina parte de seus impostos para custeio de programas sociais.
- d) determina a criação de impostos para implantação de projetos sociais.
- e) seleciona programas para beneficiar cidadãos vulneráveis socialmente.

 CULMINÂNCIA

Esperamos que, ao longo de nossos estudos neste fascículo, você tenha percebido que não existe uma receita exata para realizar uma boa avaliação de língua espanhola, mas há um caminho! Note que, nas avaliações anteriores, o espanhol foi cobrado através dos mais variados textos, sejam publicitários, literários, de humor, receitas, notícias, charges, poemas, dentre tantos outros. Portanto, leia bastante, organize suas anotações, procure ter em mente as estratégias de leitura, mantenha a calma e faça o seu melhor. Estamos torcendo pelo seu sucesso!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A neurociência de aprender uma nova língua: Disponível em: <https://www.scilearn.com/blog/how-learning-a-new-language-actually-rewires-the-brain>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

BRIONES, Ana Isabel. **Español ahora**: volumen único. São Paulo: Moderna, 2007.

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral. **Hacia español**: curso de lengua y cultura hispánica: nível básico. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CASTRO, Francisca. **Nuevo ven 1**: libro de ejercicios. Madrid: Edelsa, 2004.

CASTRO, Francisca. **Nuevo ven 1**: libro del alumno. Madrid: Edelsa, 2008.

CHAVES, Luíza S.; COIMBRA, Ludmila. **Cercanía joven**: espanhol, 1º ano: ensino médio. Org. Edições SM; obra coletiva, desenvolvida e produzida por Edições SM; editora responsável Ana Luiza Couto. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

GONÇALVES, Talita dos Santos. **Compreensão de textos em língua espanhola**: o impacto da modalidade de apresentação do texto sobre a memória. 2013. 152 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos/2021>. Acesso em 11 de julho de 2022.

Instituto Cervantes. Disponível em: https://www.cervantes.es/imagenes/File/espanol_lengua_viva_2019.pdf Acessado 30 de novembro de 2021.

Instituto Cervantes. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/literatura/clasicos/quijote/edicion/parte1/cap08/default.htm> Acesso em 29 nov 2021.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.

OSMAN, Soraia et al. Enlaces: **Español para jóvenes brasileños**, vol. 1. 3. ed. São Paulo: Macmillan, 2013.

PORFÍRIO, L. **Leitura em língua estrangeira**: a importância do conhecimento prévio nas aulas de compreensão textual. Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, v. 4, n. 1, p. 67-84, 30 jun. 2014.